

3T26

Divulgação de resultados

Terceiro trimestre e nove meses de 2026

São Bernardo do Campo, 4 de novembro de 2026

Receita líquida	EBITDA	Lucro líquido	Veículos transportados
R$ 760,6 mi	**R$ 129,8 mi**	**R$ 117,0 mi**	**214,4 mil**
▲ 19,9% a/a	▲ 11,1% a/a	▲ 46,5% a/a	▲ 8,5% · share 23,6%
	Margem 17,1% (▼ 1,4 p.p.)		

Teleconferência de Resultados

5 de novembro de 2026
15:00 (BRT) | 1 pm (US-EST)
Webcast (Zoom)
Cadastre-se aqui

Contatos de RI

Ramón Perez — CFO-DRI
Ian Nunes — Gerente de RI
ri@tegma.com.br
WhatsApp: (11) 4397-9423

Próximos eventos

A definir

ISE B3 IBRA B3 IDIV B3 IGC-NM B3 ITAG B3 SMLL B3

A Tegma Gestão Logística S.A., uma das maiores empresas de logística do Brasil, divulga os resultados do terceiro trimestre de 2026:

- A **quantidade de veículos transportados** no 3T26 foi de 214 mil, um aumento de 8,5% em relação ao 3T25. O **market share** foi de 23,6%, 0,3 p.p. inferior na comparação anual, devido ao desempenho de clientes relevantes. A **distância média** no 3T26 foi de 1.146 km, 2,7% superior ao 3T25.
- A **receita líquida** do 3T26 foi de R$ 761 milhões, 20% superior na comparação anual, refletindo o crescimento das duas divisões, devido ao aumento da quantidade de veículos transportados e da distância média e de novos contratos na Logística Integrada.
- A **margem bruta** do 3T26 foi de 19,0%, uma queda na comparação anual, impactada negativamente por eventos operacionais da logística automotiva, desde maior custo à redução da participação de operações com maior rentabilidade da divisão, apesar da melhora da logística integrada.
- O **EBITDA** do 3T26 foi de R$ 129,8 milhões, com margem de 17,1%, 1,4 p.p. inferior à margem EBITDA do 3T25, devido a fatores que impactaram a margem bruta, apesar da contribuição positiva das despesas.
- O **lucro líquido** do 3T26 foi de R$ 117 milhões, 46% superior ao do 3T25, representando um crescimento de 2,8 p.p. na margem líquida, atingindo 15,4%. Esse resultado foi positivamente impactado pelo registro de um crédito tributário que somou R$ 29 milhões e negativamente, embora em menor escala, pela redução da equivalência patrimonial no período.
- O **fluxo de caixa livre** no 3T26 foi positivo em R$ 95 milhões, principalmente impactado pelo resultado operacional, pela liberação de capital de giro e pela utilização de crédito tributário. O ciclo de caixa se reduziu dois dias e está no menor patamar dos últimos dois anos.
- O **retorno sobre o capital investido** no 3T26 foi de 31,4%, uma queda de 0,4 p.p. em comparação ao 2T26, devido principalmente ao aumento do capital empregado.
- O **caixa líquido** em setembro de 2026 foi de R$ 78 milhões, um aumento comparado ao caixa líquido de R$ 56 milhões de junho de 2026, influenciado pela forte geração de caixa da Companhia no trimestre.

Destaques financeiros e operacionais	3T26	3T25	Var %	9M26	9M25	Var %
Receita líquida (R$ mi)	760,6	634,2	19,9%	2.022,0	1.615,1	25,2%
Lucro bruto (R$ mi)	144,9	131,8	9,9%	381,4	327,5	16,5%
Margem bruta %	*19,0%*	*20,8%*	*-1,7 p.p.*	*18,9%*	*20,3%*	*-1,4 p.p.*
EBITDA (R$ mi)	129,8	116,8	11,1%	335,4	280,4	19,6%
EBITDA ajustado (R$ mi)	129,8	116,8	11,1%	342,6	280,4	22,2%
Margem EBITDA Ajustada%	*17,1%*	*18,4%*	*-1,4 p.p.*	*16,9%*	*17,4%*	*-0,4 p.p.*
Lucro líquido (R$ mi)	117,0	79,9	46,5%	238,9	190,7	25,3%
Margem líquida %	*15,4%*	*12,6%*	*2,8 p.p.*	*11,8%*	*11,8%*	-
Resultado por ação (R$)	1,8	1,2	46,5%	3,6	2,9	25,3%
Fluxo de caixa livre (R$ mi)	94,6	15,2	520,6%	164,7	149,2	10,4%
CAPEX (R$ mi)	10,5	18,2	-42,2%	37,5	39,6	-5,1%
Veículos transportados (em mil)	214,4	197,5	8,5%	576,3	512,8	12,4%
Market share %	*23,6%*	*23,9%*	*-0,3 p.p.*	*23,3%*	*23,1%*	*0,2 p.p.*
Distância média por veículo (em km)	1.146,3	1.116,1	2,7%	1.151,4	1.079,3	6,7%

Sumário

Destaques do trimestre 4
Mercado automotivo 6
Destaques operacionais – Divisão de Logística Automotiva 7
Resultados – Divisão de Logística Automotiva 8
Resultados – Divisão de Logística Integrada 10
Resultados – Consolidado 11
Fluxo de caixa 15
Endividamento e caixa 16
Retorno sobre o Capital Investido e Valor Econômico Adicionado 17
Composição acionária (ref.: set/2026) 18
Reconciliação do EBITDA 18
Demonstrações financeiras 19

Para acessar a série histórica em Excel, clique aqui.

Disclaimer – declarações prospectivas

Esta comunicação contém declarações prospectivas baseadas nas atuais expectativas e crenças da administração da Tegma. A Tegma está fornecendo informações na data desta comunicação e não assume nenhuma obrigação de atualizar quaisquer declarações prospectivas contidas neste documento como resultado de novas informações, eventos futuros ou outros. Nenhuma declaração prospectiva pode ser garantida e os resultados reais podem diferir materialmente daqueles que projetamos.

Destaques do trimestre

Aprovação de pagamento de dividendos e JCP intercalares referentes ao terceiro trimestre de 2026

Em ata de reunião de Conselho de Administração de 4 de novembro de 2026, o Conselho de Administração anunciou a distribuição de R$ 70,6 milhões em proventos intercalares (R$ 52,8 milhões em dividendos e R$ 17,8 milhões em JCP), ou R$ 1,07 por ação, correspondente a 60% do lucro líquido do 3T26. Os proventos intercalares serão pagos aos acionistas em 19 de novembro de 2026, beneficiando os acionistas que constem da posição acionária da Companhia de 9 de novembro de 2026 (“Data de Corte”). As ações da Companhia serão negociadas “ex-dividendos e JCP” a partir de 10 de novembro de 2026, inclusive. O dividend yield dessa distribuição corresponde a 3% (considerando como preço base a data da deliberação).

Utilização de Crédito de IRPJ/CSLL já Ativados (Efeito Caixa) – Trânsito em Julgado

A Tegma reconheceu em 2019 e 2021 valores dos créditos de PIS e COFINS provenientes de ação judicial que garantiu o direito da exclusão do ICMS de suas respectivas bases de cálculo (Tese do Século), inclusive com a repetição dos indébitos do passado. O valor total foi de cerca de R$ 102 milhões. No reconhecimento contábil desses valores, houve a incidência do Imposto de Renda (IRPJ) e da Contribuição Social sobre o Lucro Líquido (CSLL).

Em paralelo, a Tegma ingressou com uma ação judicial para afastar essa tributação sobre a atualização monetária (Selic) proveniente de indébitos tributários por meio de reconhecimento judicial. Em Setembro de 2022, o STF julgou, em repercussão geral, essa matéria, afastando essa tributação. Em razão disso, a Tegma contabilizou os valores dos tributos que foram recolhidos sobre a atualização monetária dos créditos mencionados, nos valores de R$ 12,9 milhões de principal e R$ 7,8 milhões de atualização, no total R$ 20,7 milhões.

Em Maio de 26, houve o trânsito em julgado da ação própria da empresa sobre o tema. Com isso, os valores começaram a ser utilizados em julho (efeito caixa) e já geraram uma redução de R$ 5,2 milhões de IR no 3T26. A utilização dos créditos ocorrerá em um prazo mínimo de 12 meses (1/12 avos).

Crédito IRPJ/CSLL sobre Crédito Presumido do ICMS (Efeito Resultado e Caixa)

A Lei nº 14.789/2023 de 29 de dezembro de 2023, com efeitos a partir de 1º de janeiro de 2024, estabeleceu a tributação pelo Imposto de Renda – IRPJ e Contribuição Social - CSLL sobre os valores de quaisquer incentivos fiscais, inclusive os valores provenientes de créditos presumidos do Imposto sobre a Circulação de Mercadorias e Serviços – ICMS. Para tanto, a respectiva Lei revogou os §§ 4º e 5º da Lei nº 12.973/2014, que equiparavam quaisquer benefícios fiscais do ICMS como “subvenções para investimento”.

Em razão dessa publicação, a Companhia passou a tributar os valores de créditos presumidos a partir dessa data. Em paralelo, a Companhia ingressou com um Mandado de Segurança com a finalidade de questionar essa tributação e garantir o direito de excluir esses valores da apuração da base de cálculo do IRPJ e CSLL. O argumento principal da ação foi o respeito ao princípio do Pacto Federativo, uma vez que, em um breve resumo, a tributação pela União de um benefício fiscal concedido pelos Estados criaria uma hierarquia indevida entre os entes federados.

Em junho de 2026, a ação transitou em julgado de maneira favorável à Companhia e suas Controladas, com a possibilidade de restituição dos valores pagos no passado. Em razão disso, a Companhia voltou a deduzir esses valores em suas apurações, bem como levantou os valores de créditos tributários decorrentes da reapuração do IRPJ e CSLL desde janeiro de 2024.

Essa decisão permitiu à Tegma reconhecer um crédito de R$ 24,4 milhões na linha de Imposto de Renda e um crédito de atualização monetária de R$ 4,8 milhões, totalizando R$29,2 milhões.

Novidades do Site de RI

A análise do mercado automotivo brasileiro pode ser desafiadora pela fragmentação de origens de informação e a dificuldade de consolidação delas para análises comparativas e históricas. Para facilitar essa análise, o RI da Tegma criou um Painel Automotivo (https://ritegma.com.br/painelauto) , o que permitirá ao investidor um diagnóstico mais claro desse importante mercado de atuação da Companhia. O painel contém informações de vendas, produção, crédito automotivo, market share, entre outras.

Adicionalmente, o RI da Tegma também inova na criação de um Painel de Resultados do Trimestre. Sabe-se que a divulgação de resultados envolve a publicação de diversos documentos e que o entendimento de todas as informações, pode ser desafiadora. O Painel tem o intuito de consolidar de uma forma organizada e de mais fácil leitura. O painel de cada trimestre pode ser acessado em https://ritegma.com.br/.

O Guia de Valuation da Tegma sempre foi referência no mercado, em sua estrutura em Excel. A partir de agora, o Guia de Valuation será uma página na Internet, com uma melhor navegabilidade entre as suas diversas seções. Confira em https://ritegma.com.br/guiavaluation.

Por último, a Série Histórica em Excel da Tegma também é uma referência no mercado pelo seu longo histórico e por contemplar as notas explicativas das Demonstrações Financeiras. A inovação agora será que um Painel Interativo dos resultados será uma ferramenta extra, que permitirá uma análise por meio de gráficos e de consolidação em diversos períodos, além do trimestre. Esse painel pode ser acessado em https://ritegma.com.br/serie-historica/dre-contabil

Anúncio de novos investimentos

Em ata de Reunião de Conselho de Administração de 22 de outubro de 2026, deliberou-se pela aprovação de novos investimentos importantes para o crescimento e para melhoria de capacidade da Operação de Logística de Veículos.

O primeiro deles se refere ao investimento de R$ 12 milhões para a pavimentação de uma área de propriedade da Tegma, localizada na cidade de Cabo de Santo Agostinho, em Pernambuco, a 12 km do Porto de Suape. Com conclusão prevista para junho de 2027, o novo pátio ampliará a capacidade de atendimento à demanda por veículos nacionais e dará suporte às operações de importação de veículos de montadoras chinesas, que já respondem por quase 20% do licenciamento nacional e apresentam perspectivas significativas de crescimento.

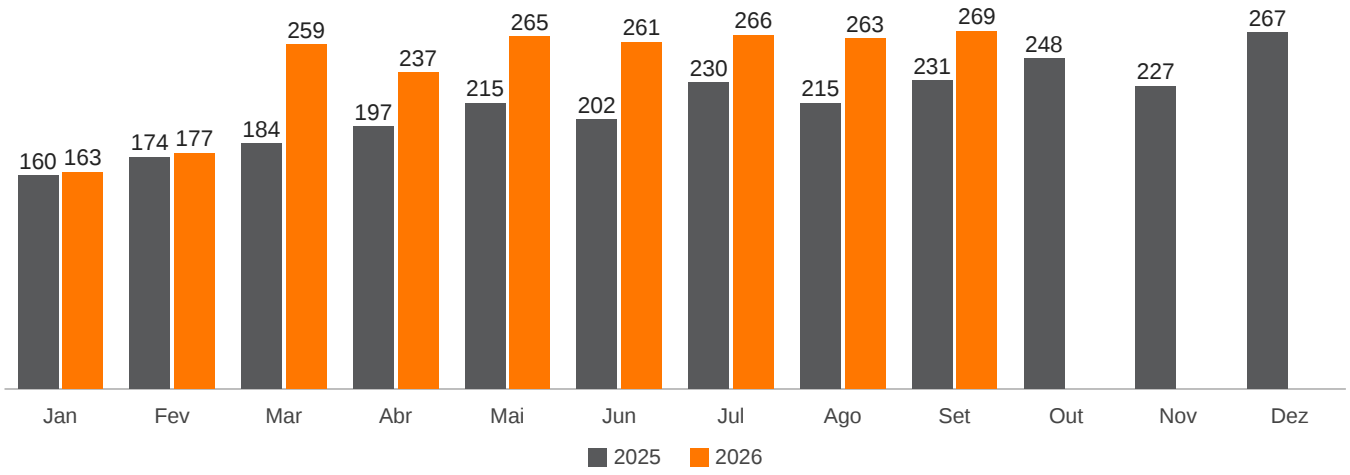
O segundo investimento refere-se à aprovação de R$ 22 milhões para a aquisição de “carretas cegonha” para serem utilizadas na operação de transporte fluvial entre Belém-PA e Manaus-AM. Nessa operação, as “carretas cegonha”, carregadas com os veículos e sem os cavalos mecânicos, são embarcadas em balsas para o transporte entre as duas localidades. A ampliação da capacidade operacional acompanha o crescimento das vendas de veículos no Estado do Amazonas, que avançaram 48% desde 2024, enquanto as vendas nacionais cresceram 18% (base 3T26). Esta ampliação proporcionará uma melhor performance operacional e será implementada entre o final de 2026 e o decorrer de 2027, conforme a disponibilidade dos equipamentos no mercado.

O terceiro investimento contempla a destinação de R$ 18 milhões para a ampliação da frota de equipamentos de transporte da Fastline, unidade de negócios especializada na logística de veículos emplacados, usados e motos. Criada em 2018, a operação, em conjunto com a Buskar.me, recentemente adquirida, registra atualmente receita líquida de R$ 84 milhões. Com realização estimada até junho de 2027, o investimento compreenderá a aquisição de cavalos mecânicos, carretas, plataformas e gaiolas (as duas últimas para dar flexibilidade operacional em centros urbanos). A ampliação da frota própria proporcionará maior segurança operacional e ampliará a capacidade de captura de novos mercados. Ainda assim, a Fastline seguirá com uma estratégia “asset-light” com mais de 70% da sua receita oriunda de frete terceiro.

Importante que todos os investimentos aprovados passam por uma análise de retorno dentro dos exigentes critérios de custo de capital da Tegma.

Mercado automotivo

Gráfico 1 – Quantidade de veículos vendidos no mercado doméstico (em mil)



Fonte: ANFAVEA

A **venda de veículos no mercado doméstico** no 3T26 foi 17,9% superior na comparação anual, conforme pode ser observado na Tabela 1. Essa performance, de acordo com a ANFAVEA, continua a ser proveniente do crescimento de veículos eletrificados e dos veículos enquadrados no programa governamental Carro Sustentável. Complementarmente, pôde-se identificar (i) o aumento de renda do rendimento médio real da população, (ii) acirramento da concorrência entre as montadoras, (iii) redução dos preços dos veículos e (iv) crescimento de vantagens, como taxa zero no financiamento. O programa governamental Move Brasil, que promove crédito subsidiado para motoristas de aplicativo e taxistas, vigora desde 19 de junho. No Gráfico 1, é possível visualizar o patamar superior das vendas mensais ao longo do 3T26 vs o 3T25.

Analisando o desempenho das top 20 montadoras, as maiores ganhadoras de market share no período foram a BYD, Geely, GWM e Omoda & Jaecoo. As que perderam mais participação foram a Fiat, Toyota, Volkswagen e Hyundai. Os veículos eletrificados já correspondem a 24% das vendas no Brasil.

As **exportações** se retraíram 25,3% no 3T26 em comparação ao 3T25. Esse resultado foi justificado principalmente pela redução das vendas para a Argentina, Uruguai e Chile e da maior concorrência de montadoras chinesas na América Latina, de acordo com a ANFAVEA.

O crescimento de 8,9% na **produção de veículos** no 3T26 vs. o 3T25 decorreu do aumento das vendas domésticas.

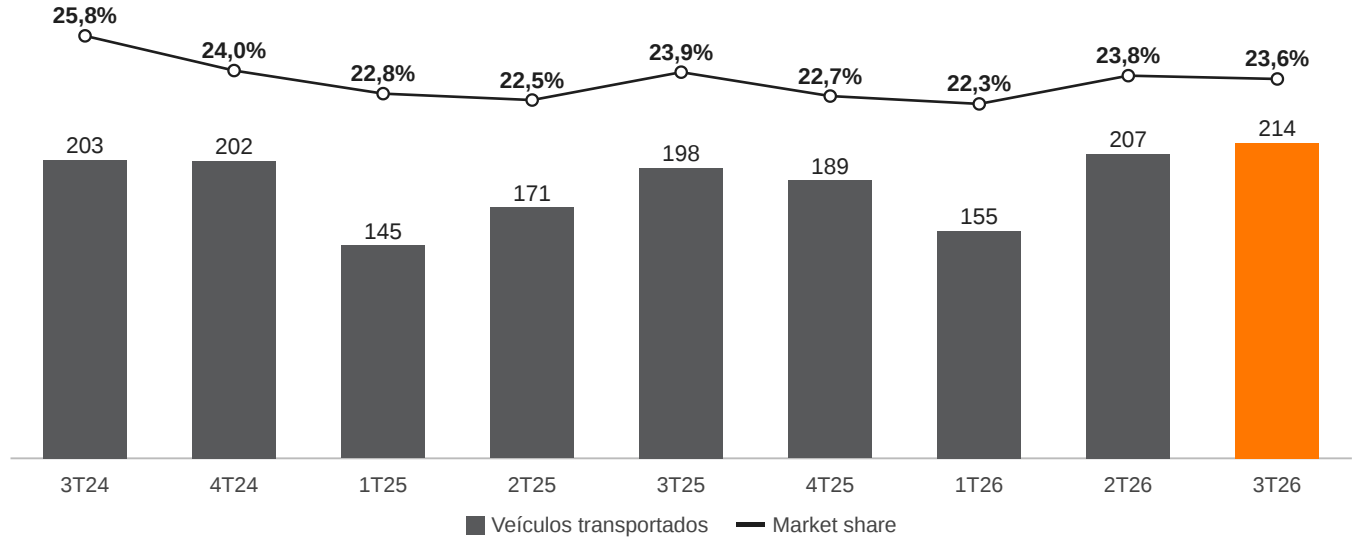
O aumento de 44% nas **vendas de veículos importados** deve-se à entrada de novas marcas chinesas e ao avanço da eletrificação no mercado brasileiro.

Tabela 1 – Dados do mercado automotivo	3T26	3T25	Var %	9M26	9M25	Var %
(=) Venda de veículos	**908,6**	**825,2**	**10,1%**	**2.473,7**	**2.215,8**	**11,6%**
(+) Doméstico	797,5	676,5	17,9%	2.159,0	1.808,9	19,4%
(+) Exportação	111,1	148,7	-25,3%	314,7	406,9	-22,7%
Produção de veículos	752,4	690,6	8,9%	2.052,5	1.870,1	9,8%
Vendas de veículos importados	181,4	125,9	44,1%	459,5	351,2	30,8%

Fonte: ANFAVEA, FENABRAVE – veículos leves e comerciais leves (em mil)

Destaques operacionais – Divisão de Logística Automotiva

Gráfico 2 – Veículos transportados (em mil) e market share da Tegma



A **quantidade de veículos transportados** pela Tegma no 3T26 foi de 214 mil, 8,5% superior na comparação anual, conforme mostrado na Tabela 2. Esse volume resultou em um *market share* de 23,6% (-0,3 p.p. vs. o 3T25). O crescimento da quantidade de veículos transportados no 3T26 foi impulsionado pelo aumento dos emplacamentos nacionais. A redução de *market share* da Tegma reflete o desempenho dos clientes-chave.

A **distância média das viagens domésticas** no 3T26 foi de 1.246 km, uma queda de 0,9% na comparação anual, conforme a Tabela 2. A **distância média das exportações** foi 19% inferior no 3T26 na comparação anual, em função da redução de viagens para o Mercosul. Apesar disso, em função da maior participação das viagens nacionais no cálculo ponderado, a **distância média consolidada** no 3T26 aumentou 2,7% na comparação anual.

Tabela 2 – Dados operacionais	3T26	3T25	Var %	9M26	9M25	Var %
Veículos transportados (mil)	**214,4**	**197,5**	**8,5%**	**576,3**	**512,8**	**12,4%**
Doméstico	191,2	164,7	16,1%	510,8	425,9	19,9%
Exportação	23,2	32,8	-29,3%	65,5	87,0	-24,7%
Market share % *	23,6%	23,9%	-0,3 p.p.	23,3%	23,1%	0,2 p.p.
Km média por veículo (km)	**1.146,3**	**1.116,1**	**2,7%**	**1.151,4**	**1.079,3**	**6,7%**
Doméstico	1.245,7	1.257,5	-0,9%	1.258,5	1.222,2	3,0%
Exportação	327,4	406,6	-19,5%	316,8	379,7	-16,6%

** Considerando no denominador as vendas de veículos e comerciais leves da Tabela 1. (em mil, exceto km média)*

Continua na próxima página ›

Resultados – Divisão de Logística Automotiva

Gráfico 3 – Receita bruta da Logística Automotiva (R$ mi)

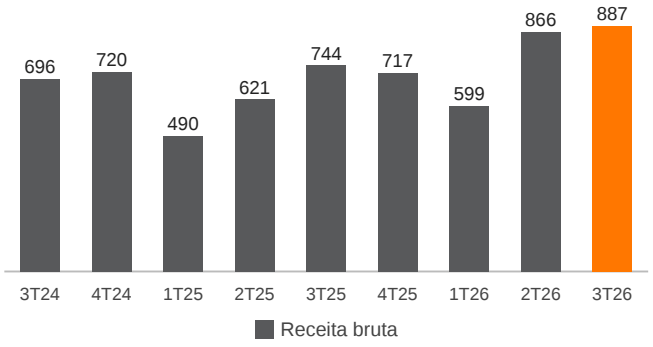
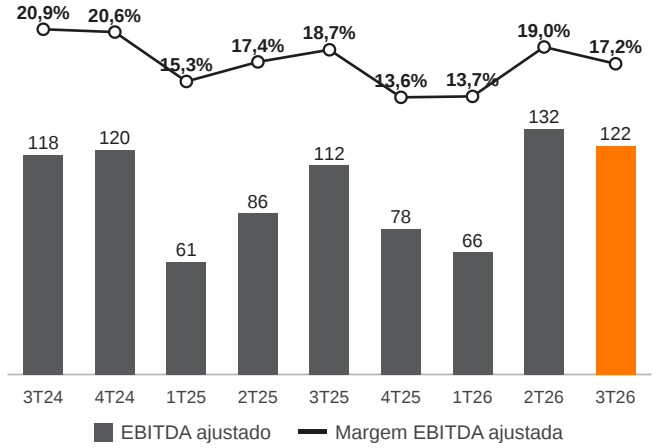


Gráfico 4 – EBITDA ajustado da Logística Automotiva (R$ mi) e margem



A **receita bruta** da Divisão de Logística Automotiva foi de R$ 887 milhões no 3T26, alta de 19% na comparação anual (Tabela 3). O crescimento refletiu o aumento de 8,5% no volume de veículos transportados, de 2,7% na distância média (por efeito mix, da maior participação do doméstico), os reajustes anuais das tarifas de transporte e a expansão dos serviços de armazenagem de veículos e transferências entre pátios. A receita da Fastline cresceu no trimestre, impulsionada pela demanda por transporte de veículos usados e motos.

As **deduções da receita bruta** da divisão cresceram 21,2%, acima do crescimento mencionado da receita bruta. A principal causa foi a queda acentuada da receita de transporte de veículos para exportação, sobre a qual não incide ICMS. A menor participação dessa receita elevou o peso das deduções sobre a receita bruta.

Os **custos dos serviços prestados** da divisão cresceram 21,7%, portanto, também acima do crescimento da receita, e pressionaram a margem. Os principais fatores foram: i) queda de 47% nas viagens rodoviárias de exportação, após o aumento atípico no 3T25. Essas viagens utilizavam principalmente frota própria e têm maior rentabilidade. A redução gerou impacto negativo de R$ 6,4 milhões na comparação anual (-0,9 p.p. de margem); ii) custos adicionais de R$ 2,9 milhões com mão de obra (-0,4 p.p.), uma vez que os altos volumes e a disponibilidade limitada de pessoal nas bases de Camaçari/BA e Cariacica/ES exigiram deslocar colaboradores de outras bases, gerando horas extras nas bases de origem e a necessidade de contratação de temporários; iii) maiores custos com consultorias e honorários, principalmente para regularizar terrenos adquiridos e alugados recentemente em Camaçari-BA, no valor de R$ 1,9 milhão (-0,3 p.p.) e iv) aumento da depreciação de novos “investimentos em implementos e benfeitorias em pátios” e maior impacto contábil da amortização pela renovação de contratos de aluguel e inclusão de novos contratos, gerando no seu conjunto um efeito negativo de R$ 2,2 milhões (-0,3 p.p.).

Com esses efeitos, a **margem bruta** foi de 19,4% no 3T26, queda de 2,0 p.p. na comparação anual.

As **despesas** da divisão cresceram 5,5%, em linha com a inflação no período. Como cresceram menos que a receita, contribuíram positivamente com 0,5 p.p. para a margem operacional.

Assim, a **margem operacional** foi de 15,3%, queda de 1,5 p.p., parcialmente compensada pela menor participação das despesas na receita. O **EBITDA** da divisão foi de R$ 122,4 milhões, com margem de 17,2%, também 1,5 p.p. inferior à do 3T25.

Tabela 3 – DRE da Divisão de Logística Automotiva	3T26	3T25	Var %	9M26	9M25	Var %
Receita bruta	**887,2**	**744,4**	**19,2%**	**2.352,9**	**1.855,4**	**26,8%**
Deduções da receita bruta	(175,3)	(144,6)	21,2%	(468,0)	(365,1)	28,2%
Receita líquida	**711,9**	**599,9**	**18,7%**	**1.884,9**	**1.490,3**	**26,5%**
Custos dos serviços prestados	(573,5)	(471,1)	21,7%	(1.521,4)	(1.180,5)	28,9%
Resultado bruto	**138,5**	**128,8**	**7,5%**	**363,5**	**309,8**	**17,3%**
Margem bruta%	*19,4%*	*21,5%*	*-2,0 p.p.*	*19,3%*	*20,8%*	*-1,5 p.p.*
Despesas	(29,5)	(28,0)	5,5%	(90,4)	(83,7)	8,0%
Resultado operacional/EBIT	**109,0**	**100,8**	**8,1%**	**273,1**	**226,2**	**20,8%**
Margem operacional %	*15,3%*	*16,8%*	*-1,5 p.p.*	*14,5%*	*15,2%*	*-0,7 p.p.*
(-) Depreciação e amortização	(13,5)	(11,2)	20,5%	(39,2)	(32,7)	20,0%
EBITDA	**122,4**	**112,0**	**9,3%**	**312,4**	**258,9**	**20,7%**
(+) Não recorrentes[1]	-	-	-	7,2	-	-
EBITDA ajustado[1]	**122,4**	**112,0**	**9,3%**	**319,6**	**258,9**	**23,4%**
Margem EBITDA Ajustada [1]%	17,2%	18,7%	-1,5 p.p.	17,0%	17,4%	-0,4 p.p.

[1] Ajustado por indenização relacionada à antiga controlada Direct Express, no montante de R$ 7,2 milhões, que impactou as Outras Despesas e Receitas da Divisão Automotiva. Para mais detalhes, ver seção Reconciliação do EBITDA.

Continua na próxima página ›

Resultados – Divisão de Logística Integrada

Gráfico 5 – Receita bruta da Logística Integrada (R$ mi)

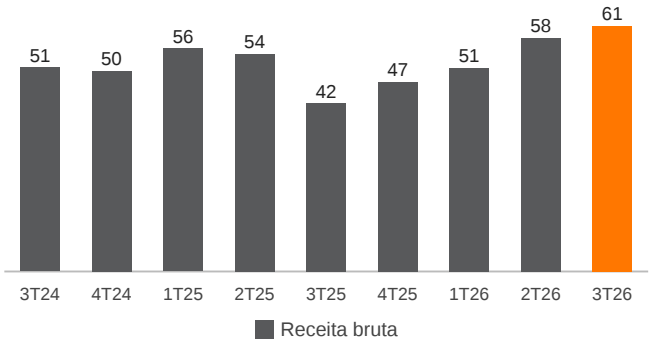
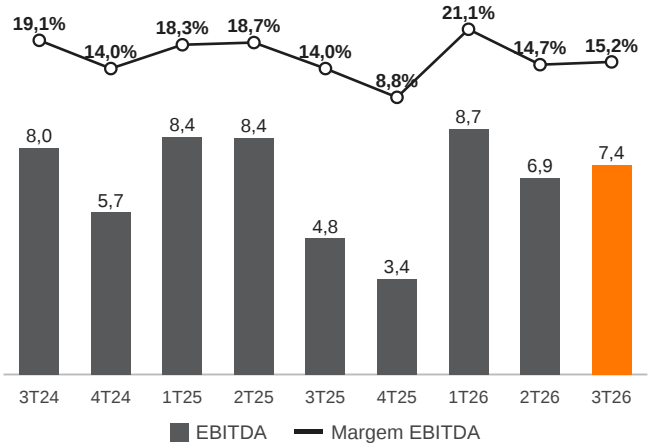


Gráfico 6 – EBITDA da Logística Integrada (R$ mi) e margem



A **receita bruta** da Divisão de Logística Integrada no 3T26 foi de R$ 61 milhões, 46% superior na comparação anual, impulsionada principalmente pelo maior volume armazenado na operação de Granéis e pelo novo contrato de transporte de contêineres para uma montadora no Estado da Bahia, com incremento de R$ 4,5 milhões.

As **deduções da receita bruta** da divisão cresceram 64,8%, acima do crescimento da receita bruta, influenciadas pelo cancelamento de R$ 0,9 milhão em notas fiscais, posteriormente refaturadas no mesmo mês e, portanto, sem impacto na receita líquida.

Os **custos da divisão** cresceram 34,8%, abaixo do crescimento da receita, refletindo ganho de alavancagem operacionaha armazenagem, com diluição dos custos fixos pelo maior volume. Como pressão, permanece o aumento do diesel, integralmente repassado aos transportadores, mas apenas parcialmente recuperado junto aos clientes.

Em função dessa variação dos custos, a **margem bruta** cresceu 4,4 p.p. no 3T26 na comparação anual e, com a contribuição da diluição das despesas, que cresceram apenas 3,1%, a **margem EBITDA** foi 15,2%, 1,2 p.p. superior.

Tabela 4 – DRE da Divisão de Logística Integrada	3T26	3T25	Var %	9M26	9M25	Var %
Receita bruta	**61,2**	**42,0**	**45,9%**	**170,3**	**151,8**	**12,2%**
Logística industrial	61,2	42,0	45,9%	170,3	151,8	12,2%
Deduções da receita bruta	(12,6)	(7,6)	64,8%	(33,2)	(27,0)	22,9%
Receita líquida	**48,7**	**34,4**	**41,7%**	**137,1**	**124,8**	**9,8%**
Custos dos serviços prestados	(42,3)	(31,4)	34,8%	(119,2)	(107,2)	11,3%
Resultado bruto	**6,4**	**3,0**	**114,0%**	**17,9**	**17,7**	**1,2%**
Margem bruta%	*13,1%*	*8,7%*	*4,4 p.p.*	*13,0%*	*14,1%*	*-1,1 p.p.*
Despesas	(2,7)	(2,6)	3,1%	(6,9)	(9,1)	-23,8%
Resultado operacional/EBIT	**3,7**	**0,4**	**823,9%**	**11,0**	**8,6**	**27,8%**
Margem operacional %	*7,7%*	*1,2%*	*6,5 p.p.*	*8,0%*	*6,9%*	*1,1 p.p.*
(-) Depreciação e amortização	(3,7)	(4,4)	-16,7%	(12,1)	(13,0)	-7,1%
EBITDA	**7,4**	**4,8**	**53,8%**	**23,0**	**21,6**	**6,8%**
EBITDA ajustado	**7,4**	**4,8**	**53,8%**	**23,0**	**21,6**	**6,8%**
Margem EBITDA %	15,2%	14,0%	1,2 p.p.	16,8%	17,3%	-0,5 p.p.

Resultados – Consolidado

Gráfico 7 – Receita bruta consolidada (R$ mi)

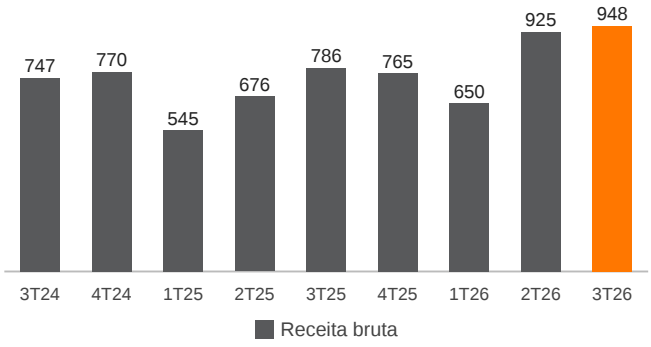
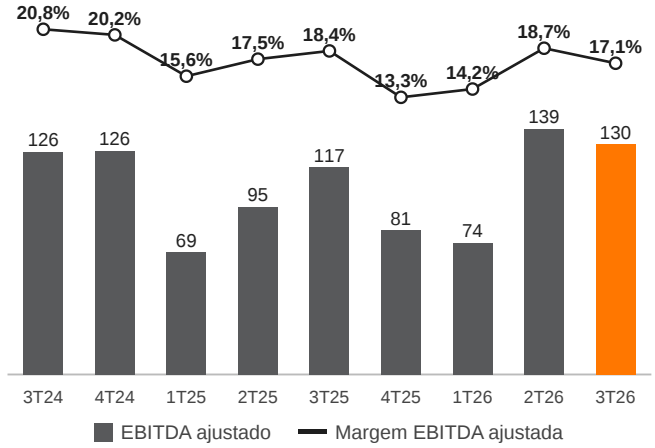


Gráfico 8 – EBITDA ajustado consolidado (R$ mi) e margem



O crescimento da **receita bruta** consolidada da Companhia no 3T26 foi influenciado pelo aumento da quantidade de veículos transportados, da distância média (por efeito mix), pelos reajustes de preços e pelo aumento de serviços logísticos na Divisão de Logística Automotiva, assim como pelo crescimento da Logística de veículos usados. A Divisão de Logística Integrada contribuiu positivamente para a receita com uma nova atividade de gestão logística de contêiner e pelo crescimento dos volumes da operação de granéis.

As **deduções da receita bruta** cresceram 23,4%, acima do crescimento da receita bruta em função da queda de serviços prestados para exportação pela divisão automotiva que não incidem imposto e pelo cancelamento de notas refaturadas na divisão de logística integrada, sem impacto na receita líquida.

Os **custos dos serviços prestados** cresceram 22,6%, crescimento acima da receita, em função de efeitos operacionais da divisão automotiva, como a queda da receita com exportação que foi mais rentável no 3T25, maiores custos de deslocamento de mão de obra, custos com consultorias e honorários e maior depreciação. Esse desempenho ocorreu apesar de melhorias da divisão de logística integrada, proveniente da diluição do custo da divisão com o aumento da receita com armazenagem.

As **despesas** cresceram 5,3%, em linha com a inflação no período.

Como resultado dos efeitos descritos anteriormente, a **margem bruta** foi de 19,0% no 3T26, uma queda de 1,7 p.p. Essa queda foi parcialmente amenizada pelo crescimento menor das despesas, se refletindo em uma **margem operacional** de 14,8%, 1,1 p.p. inferior. O crescimento da depreciação e amortização inferior à receita de 9,6% foi omotivo pela qual a margem EBITDA ter se retraído mais que a margem operacional, em -1,4 p.p.

Continua na próxima página ›

Tabela 5 – DRE Consolidado	3T26	3T25	Var %	9M26	9M25	Var %
Receita bruta	**948,4**	**786,4**	**20,6%**	**2.523,2**	**2.007,3**	**25,7%**
Logística automotiva	887,2	744,4	19,2%	2.352,9	1.855,4	26,8%
Logística integrada	61,2	42,0	45,9%	170,3	151,8	12,2%
Deduções da receita bruta	(187,8)	(152,2)	23,4%	(501,2)	(392,1)	27,8%
Receita líquida	**760,6**	**634,2**	**19,9%**	**2.022,0**	**1.615,1**	**25,2%**
Custos dos serviços prestados	(615,8)	(502,4)	22,6%	(1.640,6)	(1.287,6)	27,4%
Resultado bruto	**144,9**	**131,8**	**9,9%**	**381,4**	**327,5**	**16,5%**
Margem bruta%	*19,0%*	*20,8%*	*-1,7 p.p.*	*18,9%*	*20,3%*	*-1,4 p.p.*
Despesas	(32,2)	(30,6)	5,3%	(97,3)	(92,7)	4,9%
Resultado operacional/EBIT	**112,7**	**101,2**	**11,3%**	**284,1**	**234,7**	**21,0%**
Margem operacional %	*14,8%*	*16,0%*	*-1,1 p.p.*	*14,0%*	*14,5%*	*-0,5 p.p.*
(-) Depreciação e amortização	(17,1)	(15,6)	9,6%	(51,3)	(45,7)	12,3%
EBITDA	**129,8**	**116,8**	**11,1%**	**335,4**	**280,4**	**19,6%**
(+) Não recorrentes[1]	-	-	-	7,2	-	-
EBITDA ajustado[1]	**129,8**	**116,8**	**11,1%**	**342,6**	**280,4**	**22,2%**
Margem EBITDA ajustada[1] %	*17,1%*	*18,4%*	*-1,4 p.p.*	*16,9%*	*17,4%*	*-0,4 p.p.*

[1] Ajustado por indenização relacionada à antiga controlada Direct Express, no montante de R$ 7,2 milhões, que impactou as Outras Despesas e Receitas da Divisão Automotiva. Para mais detalhes, ver seção Reconciliação do EBITDA.

A redução de 86% do **resultado proveniente de dívidas e de aplicações financeiras** no 3T26, conforme demonstrado na Tabela 6, decorre do aumento da dívida da Companhia após a contratação de R$ 63 milhões em novos financiamentos nos últimos 12 meses, líquido dos pagamentos. Os juros sobre arrendamento apresentaram redução de 10% no 3T26 na comparação anual, em função da diminuição de juros decorrente do prazo de contratos, de acordo com a norma contábil IFRS 16. As Outras despesas e receitas financeiras foram impactadas pelo crédito tributário informado nos destaques do trimestre, cuja correção de valores impactou diretamente esta rubrica, no montante de R$ 4,8 milhões.

Tabela 6 – Resultado financeiro	3T26	3T25	Var %	9M26	9M25	Var %
Receita de aplicações financeiras	6,4	12,0	-46,5%	19,3	32,2	-40,2%
Despesa de juros	(5,3)	(4,2)	27,2%	(14,6)	(11,7)	24,6%
Resultado proveniente de dívidas e aplicações financeiras	**1,1**	**7,8**	**-85,7%**	**4,6**	**20,5**	**-77,3%**
Juros sobre arrendamento	(2,7)	(3,0)	-10,0%	(7,6)	(9,0)	-16,2%
Outras despesas e receitas financeiras	3,8	(1,5)	-	2,7	(2,5)	-
Resultado financeiro	**2,2**	**3,3**	**-32,0%**	**(0,2)**	**8,9**	**-**

A **equivalência patrimonial**[3], conforme indicado na Tabela 9, foi positiva em R$ 5,6 milhões no 3T26. Esse resultado é explicado principalmente pelos lucros da *joint venture* GDL, conforme demonstrado na Tabela 7, que exibe 100% do seu resultado.

A redução de 20% da receita líquida decorre principalmente da mudança do perfil das operações logísticas dos produtos importados através do Estado do Espírito Santo, assim como explicado no 2T26. Esses fatores foram: (i) maior concorrência de pátios não alfandegados para veículos, possibilitada pelo despacho sobre águas; (ii) a chegada de maior volume de veículos em navios ro-ro ao invés de armazenados em racks, que implicam em menor receita de serviços agregados, (iii) a maior utilização da DUIMP (Declaração Única de Importação) pelos clientes, permitindo a nacionalização sobre águas/ares, o que elimina a necessidade de passagem da carga pela zona secundária e, por fim, (iv) a valorização cambial, que é desfavorável às receitas de armazenagem alfandegada.

[3] 50% da empresa GDL (armazenagem alfandegada e geral do Espírito Santo) e 20% da Rabbot (startup de gestão de frotas).

Tabela 7 – Resultado GDL (100%)	3T26	3T25	Var %	9M26	9M25	Var %
Receita líquida	**65,0**	**81,0**	**-19,8%**	**186,6**	**226,7**	**-17,7%**
Custo dos serviços prestados	(43,5)	(52,4)	-16,8%	(132,6)	(140,5)	-5,6%
Despesas	(4,2)	(3,9)	7,3%	(13,9)	(10,8)	28,4%
Lucro oper/EBIT	**17,2**	**24,7**	**-30,4%**	**40,1**	**75,3**	**-46,7%**
Mg oper/EBIT %	*26,5%*	*30,5%*	*-4,0 p.p.*	*21,5%*	*33,2%*	*-11,7 p.p.*
Receitas financeiras, líquidas	(0,2)	(0,4)	-61,0%	(0,8)	(1,1)	-25,1%
Imposto de renda e contribuição social	(5,9)	(8,8)	-33,4%	(13,5)	(26,6)	-49,4%
Lucro líquido	**11,2**	**15,5**	**-27,9%**	**25,8**	**47,6**	**-45,8%**
Margem líquida %	*17,2%*	*19,2%*	*-1,9 p.p.*	*13,8%*	*21,0%*	*-7,2 p.p.*

Com relação às margens, apesar da redução de 20% das receitas, a GDL foi capaz de reduzir em 17% seus custos nesse trimestre, mitigando a queda da margem bruta, principalmente nas linhas de pessoal e de custos fixos. No entanto, as despesas foram 7% superiores, impactadas pelo dissídio e por uma nova área comercial, influenciando negativamente as margens operacionais. Os pátios alugados visando o atendimento da demanda em períodos de "picos de estoque" foram sublocados nesse 3T26, mitigando o impacto financeiro. A redução da margem líquida se deveu principalmente à redução da margem operacional.

Conforme demonstrado na Tabela 8, a **alíquota efetiva de imposto de renda** do 3T26 foi de apenas 3%. Conforme explicado nos destaques do trimestre, foi reconhecido um crédito tributário no valor de R$ 29,2 milhões, sendo cerca de R$ 24,4 milhões de principal nessa linha. Desconsiderando esse crédito, a alíquota seria de 23,2% e os principais fatores que reduziram a alíquota efetiva em comparação com a alíquota nominal de 34% foram: i) a equivalência patrimonial do período, ii) a exclusão do crédito outorgado de ICMS da base de apuração do imposto e iii) o benefício fiscal da distribuição de juros sobre capital próprio. Já quando se considera a variação em relação à alíquota efetiva do 3T25 (sem o crédito tributário), a redução de 5,5 p.p foi decorrente da maior distribuição de juros sobre capital próprio e da exclusão do crédito presumido de ICMS da base do imposto.

Tabela 8 – Alíquota de IR e CSLL	3T26	3T25	Var %	9M26	9M25	Var %
Resultado antes do IR e CSLL	**120,5**	**111,9**	**7,7%**	**296,6**	**266,3**	**11,4%**
Alíquota nominal	*-34,0%*	*-34,0%*	-	*-34,0%*	*-34,0%*	-
IR e CSLL pela alíquota nominal	**(41,0)**	**(38,1)**	**7,7%**	**(100,8)**	**(90,5)**	**11,4%**
(-) Juros sobre capital próprio	6,5	3,1	107,1%	6,5	6,5	-
(-) Equivalência Patrimonial	1,9	2,5	-24,0%	4,3	7,7	-43,7%
(-) Crédito Presumido de ICMS	2,9	-	-	5,8	-	-
(-) Outros	26,2	0,4	6.849,9%	26,6	0,8	3.204,8%
Imposto de renda e contribuição social	**(3,5)**	**(32,0)**	**-89,0%**	**(57,7)**	**(75,5)**	**-23,7%**
Alíquota Efetiva	*-2,9%*	*-28,6%*	*25,7 p.p.*	*-19,4%*	*-28,4%*	*8,9 p.p.*

O **lucro líquido** do 3T26, conforme demonstrado na Tabela 9, foi de R$ 117 milhões, 46% superior na comparação anual, com uma margem líquida de 15,4%, 2,8 p.p. superior ao 3T25. Caso o crédito tributário no montante de R$ 29,2 milhões fosse desconsiderado, o Lucro líquido seria de R$ 87,8 milhões, um aumento de 9,9% e uma margem líquida de 11,5%, 1,0 p.p inferior ao 3T25. A redução da margem líquida, ex crédito tributário, ocorreu em função da redução da margem operacional e da equivalência patrimonial, apesar da redução da alíquota de imposto de renda.

Tabela 9 – Resultado consolidado	3T26	3T25	Var %	9M26	9M25	Var %
Resultado operacional/EBIT	**112,7**	**101,2**	**11,3%**	**284,1**	**234,7**	**21,0%**
Equivalência Patrimonial	5,6	7,4	-24,0%	12,7	22,6	-43,8%
Resultado financeiro	2,2	3,3	-32,0%	(0,2)	8,9	-
Resultado antes do IR e CSLL	**120,5**	**111,9**	**7,7%**	**296,6**	**266,3**	**11,4%**
Imposto de renda e contribuição social	(3,5)	(32,0)	-89,0%	(57,7)	(75,5)	-23,7%
Lucro líquido	**117,0**	**79,9**	**46,5%**	**238,9**	**190,7**	**25,3%**
Margem líquida %	*15,4%*	*12,6%*	*2,8 p.p.*	*11,8%*	*11,8%*	-

Continua na próxima página ›

Fluxo de caixa

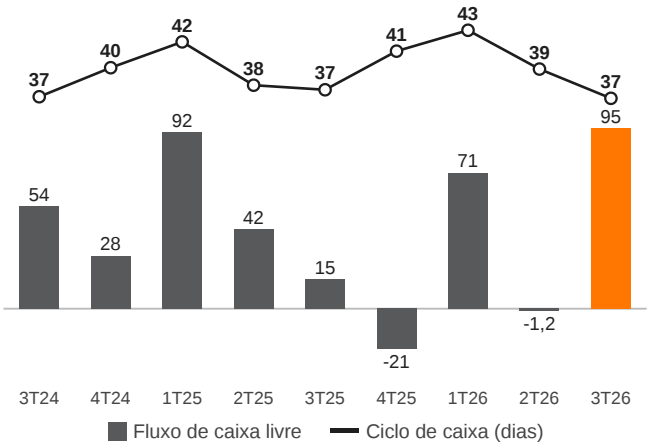
O **caixa líquido proveniente das atividades operacionais** no 3T26 foi positivo em R$ 115 milhões, conforme a Tabela 11, devido ao desempenho operacional, à liberação de capital de giro e ao aproveitamento de créditos tributários no montante de R$ 5,2 milhões. O ciclo de caixa no 3T26 se reduziu dois dias, para 37 dias (vs. 2T26), como se pode observar no Gráfico 9, e se encontra na mínima dos últimos trimestres.

O **caixa líquido proveniente das atividades de investimentos** no 3T26 foi negativo em R$ 6 milhões, devido ao CAPEX "caixa" no montante de R$ 10,7 milhões e ao recebimento de R$ 4,2 milhões de dividendos da GDL.

Em relação ao **CAPEX**, conforme mostrado na Tabela 10, o montante investido no 3T26 foi de R$ 10,5 milhões. Os investimentos mais relevantes foram: i) benfeitorias em pátios localizados em Horizonte/CE, Serra/ES e Camaçari/BA, no valor de R$ 6,9 milhões e ii) aquisição de licenças do ERP, no montante de R$ 0,7 milhão.

O **caixa líquido proveniente das atividades de financiamento** no 3T26 foi negativo em R$ 73,6 milhões, devido ao pagamento de dividendos e JCP do 1S26, no montante de R$ 75 milhões, à captação de novos empréstimos, líquida de amortizações, no montante de R$ 11,3 milhões, e ao pagamento de arrendamentos, nos termos do IFRS 16, que totalizaram R$ 9,7 milhões.

Gráfico 9 – Fluxo de caixa livre (R$ mi) e ciclo de caixa (dias) consolidados



Ciclo de caixa: dias a receber – dias a pagar (fornecedores e fretes / CSP diário)

Tabela 10 – CAPEX consolidado	3T26	3T25	9M26	9M25
Manutenção & Benfeitorias gerais	7,8	7,1	20,8	17,5
Aquisição de equipamentos logísticos	0,5	8,8	2,6	11,3
TI	2,2	2,3	8,5	10,7
Terrenos	-	-	5,6	-
Total	**10,5**	**18,2**	**37,5**	**39,6**

Tabela 11 – Fluxo de caixa consolidado	3T26	3T25	9M26	9M25
A - Caixa inicial	**196,9**	**347,2**	**113,9**	**241,3**
1 - Caixa líquido proveniente das atividades operacionais	115,0	41,7	237,8	211,6
2 - Caixa líquido proveniente das atividades de investimentos	(6,4)	(22,9)	(40,9)	(37,3)
3 - Caixa líquido proveniente das atividades de financiamento	(73,6)	(120,3)	(78,8)	(169,9)
(=) Caixa final (A + 1 + 2 + 3)	**232,0**	**245,7**	**232,0**	**245,7**
4 - CAPEX "caixa"	(10,7)	(18,6)	(45,5)	(39,4)
5 - Pagamento de arrendamento mercantil	(9,7)	(7,9)	(27,6)	(23,0)
(=) Fluxo de caixa livre (1 + 4 + 5)	**94,6**	**15,2**	**164,7**	**149,2**

Endividamento e caixa

Gráfico 10 – Caixa e cronograma de amortização da dívida (R$ mi)

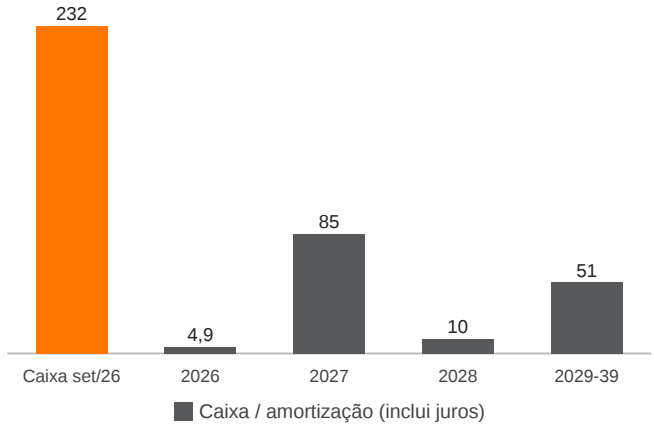
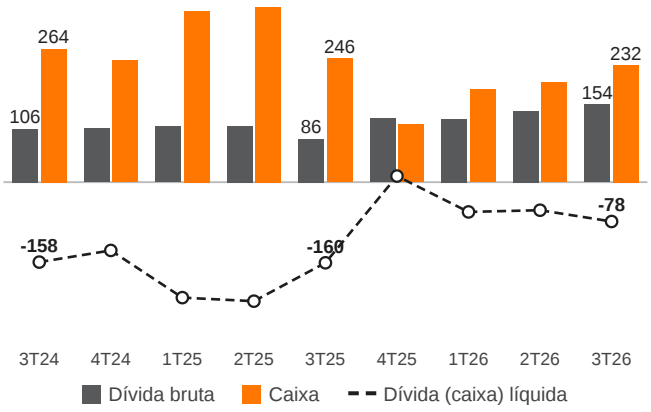


Gráfico 11 – Endividamento e caixa consolidados (R$ mi)



Valores de amortização incluem juros.

O **caixa líquido** em setembro de 2026 foi de R$ 78 milhões (R$ 154 milhões de dívida e R$ 232 milhões de caixa), um aumento vs. a posição de junho de 2026 (R$ 56 milhões), em função principalmente do fluxo de caixa livre do 3T26. No 3T26, a Tegma reforçou o caixa por meio da contratação de um empréstimo de R$ 12,5 milhões e do reperfilamento de uma dívida de R$ 22,5 milhões, ambas com custo de CDI + 0,8% a.a. e vencimento em agosto de 2027.

O **índice dívida líquida/EBITDA 3T26 Ajustado LTM** não pôde ser aplicado, visto que a Companhia apresentou caixa líquido. O índice de cobertura (**EBITDA LTM sobre resultado financeiro LTM**) do 3T26 também não é aplicável, uma vez que nos últimos 12 meses o resultado financeiro da Companhia foi positivo. Os *covenants* da Companhia são <2,5x e >1,5x, respectivamente.

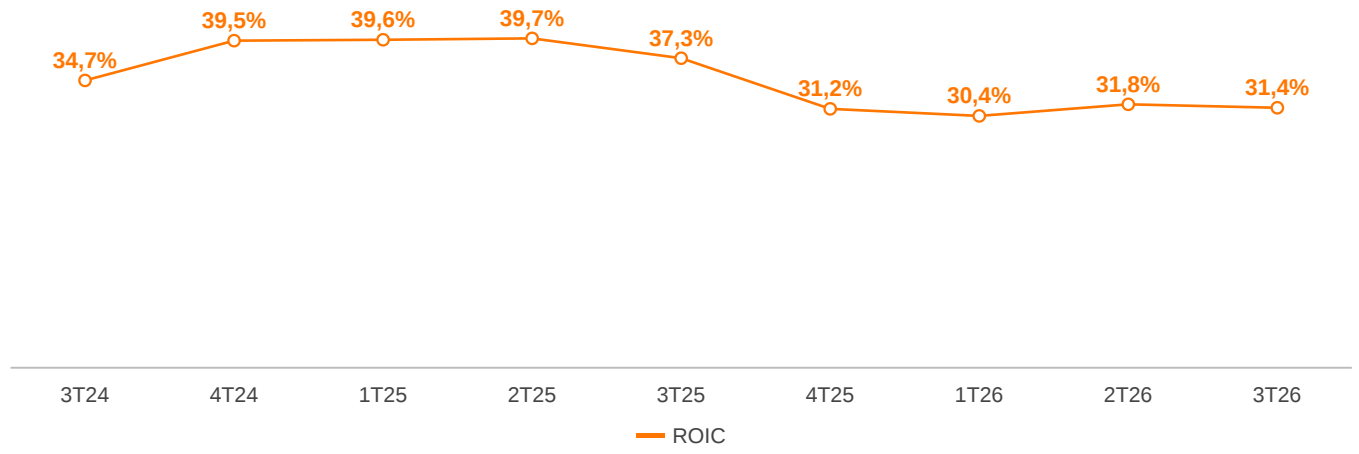
O **custo médio total da dívida bruta** da Companhia em setembro de 2026 foi de CDI + 0,79%, 0,15 p.p. menor vs. junho de 2026, em função da contratação e da renovação dos empréstimos acima mencionados. Em março de 2026, a Fitch reafirmou o **rating** da Tegma em A (bra), com perspectiva estável.

Tabela 12 – Endividamento (consolidado)	**set-25**	**jun-26**	**set-26**
Dívida circulante	28,3	34,9	50,3
Dívida não circulante	57,5	106,1	103,7
Dívida bruta	**85,8**	**141,0**	**154,0**
(-) Caixa	1,0	1,1	1,2
(-) Aplicações financeiras	244,7	195,8	230,8
Dívida (caixa) líquida(o)	**(159,8)**	**(55,9)**	**(78,0)**
EBITDA (últimos 12 meses)	**415,2**	**367,1**	**410,9**
Dívida líquida / EBITDA (últimos 12 meses)	-	-	-

Retorno sobre o Capital Investido e Valor Econômico Adicionado

Disclaimer: ROIC e EVA não devem ser considerados substitutos de outras medidas contábeis de acordo com o IFRS e podem não ser comparáveis a medidas similares usadas por outras empresas.

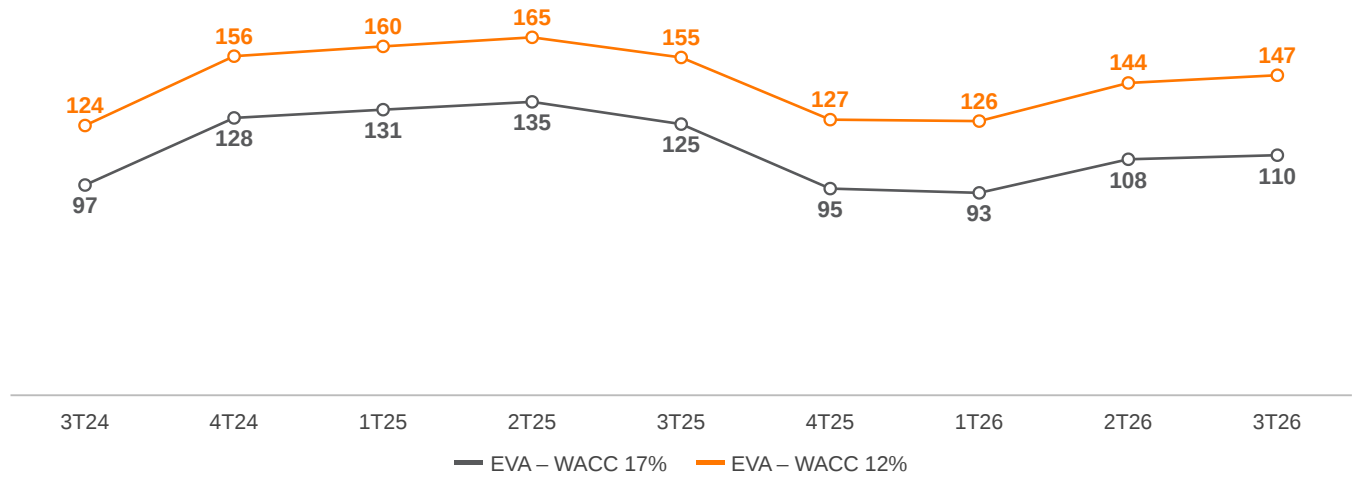
Gráfico 12 – Retorno sobre o capital investido (ROIC) consolidado



ROIC: NOPAT 12 meses / média de 4 trimestres de (dívida líquida + patrimônio líquido – ágio). Reconciliação do indicador no arquivo Série Histórica.xlsx (indicadores).

O **ROIC** do 3T26 foi de 31,4%, conforme o Gráfico 12, 0,4 p.p. inferior ao ROIC do 2T26, em função do aumento do capital empregado, que por sua vez cresceu em função da redução da posição do caixa líquido e do aumento do patrimônio líquido.

Gráfico 13 – Valor econômico adicionado (EVA) consolidado (R$ mi)



EVA = NOPAT 12M (ajustado por eventos não recorrentes do EBITDA) – [(capital empregado médio dos últimos 4 trimestres) × (custo médio ponderado de capital (WACC) dos analistas sell-side)]. Reconciliação do indicador no arquivo Série Histórica.xlsx (indicadores).

O **EVA** do 3T26, conforme mostrado no Gráfico 13, considerando um WACC entre 12% e 17% (faixa histórica adotada por analistas *sell-side*), situou-se entre R$ 110 milhões e R$ 147 milhões, uma leve melhora em relação aos R$ 108 milhões a R$ 144 milhões do 2T26, uma vez que o crescimento do resultado operacional mais do que compensou o maior custo do capital empregado

Todas as operações atuais e prospectivas da Tegma passam por uma avaliação utilizando o EVA como critério de geração de valor e de viabilidade.

Composição acionária (ref.: set/2026)

Categoria	# ações TGMA3 ON	% Total
Mopia Participações e Empreendimentos Ltda.	15.904.828	24,1%
Cabana Empreendimentos e Participações Ltda.	4.817.704	7,3%
Coimex Empreendimentos e Participações Ltda.	13.207.034	20,0%
Outros acionistas controladores (pessoa física e não controladores)	7.085	0,01%
Administradores	6.401	0,01%
Tesouraria	65.143	0,1%
Controladores, administradores e tesouraria	**34.008.195**	**51,5%**
Ações em circulação	**31.994.720**	**48,5%**
Total de Ações	**66.002.915**	**100,0%**

Reconciliação do EBITDA

Tabela 13 – Reconciliação do EBITDA	3T26	3T25	Var %	9M26	9M25	Var %
Lucro Líquido	**117,0**	**79,9**	**46%**	**238,9**	**190,7**	**25%**
(-) Resultado financeiro	2,2	3,3	-32%	(0,2)	8,9	-
(-) Imposto de renda e contribuição social	(3,5)	(32,0)	-89%	(57,7)	(75,5)	-24%
(-) Depreciação e Amortização	(17,1)	(15,6)	10%	(51,3)	(45,7)	12%
(-) Equivalência Patrimonial	5,6	7,4	-24%	12,7	22,6	-44%
EBITDA	**129,8**	**116,8**	**11%**	**335,4**	**280,4**	**20%**
(-) Indenização relacionada à ex controlada Direct (i)	-	-	-	(7,2)	-	-
EBITDA ajustado	**129,8**	**116,8**	**11%**	**342,6**	**280,4**	**22%**

(i) Em maio de 2026, a Companhia reconheceu uma despesa no montante de R$ 7.212 mil referente à indenização decorrente da venda da antiga controlada Direct Express, firmada junto à 8M Participações, que prevê que a Companhia está obrigada a indenizar a 8M Participações por eventuais demandas judiciais correspondentes a fatos anteriores à data da compra que superassem o valor de R$ 40 milhões. Vide Nota Explicativa 23.

Continua na próxima página ›

Demonstrações financeiras

Tegma Gestão Logística S.A. e Controladas

Demonstrações dos resultados do período

(em R$ milhões)

	3T26	3T25	Var %	9M26	9M25	Var %
Receita bruta	**948,4**	**786,4**	**20,6%**	**2.523,2**	**2.007,3**	**25,7%**
Deduções da Receita Bruta	(187,8)	(152,2)	23,4%	(501,2)	(392,1)	27,8%
Receita líquida	**760,6**	**634,2**	**19,9%**	**2.022,0**	**1.615,1**	**25,2%**
(-) Custo dos serviços prestados	(615,8)	(502,4)	22,6%	(1.640,6)	(1.287,6)	27,4%
Pessoal	(62,8)	(51,4)	22,2%	(169,3)	(143,2)	18,2%
Fretes	(528,5)	(429,0)	23,2%	(1.407,0)	(1.075,9)	30,8%
Outros custos	(73,9)	(61,8)	19,6%	(196,6)	(171,3)	14,8%
Crédito de Pis e Cofins	49,5	39,8	24,4%	132,3	102,7	28,8%
Lucro bruto	**144,9**	**131,8**	**9,9%**	**381,4**	**327,5**	**16,5%**
Despesas gerais e administrativas	(33,6)	(31,7)	6,0%	(93,8)	(94,1)	-0,3%
Outras receitas (despesas) líquidas	1,4	1,1	25,5%	(3,5)	1,4	-
Lucro operacional	**112,7**	**101,2**	**11,3%**	**284,1**	**234,7**	**21,0%**
Resultado financeiro	2,2	3,3	-32,0%	(0,2)	8,9	-
Equivalência patrimonial	5,6	7,4	-24,0%	12,7	22,6	-43,8%
Lucro antes do IR e da CS	**120,5**	**111,9**	**7,7%**	**296,6**	**266,3**	**11,4%**
Imposto de renda e contribuição social	(3,5)	(32,0)	-89,0%	(57,7)	(75,5)	-23,7%
Lucro/prejuízo líquido	**117,0**	**79,9**	**46,5%**	**238,9**	**190,7**	**25,3%**
Margem líquida %	*15,4%*	*12,6%*	*2,8 p.p.*	*11,8%*	*11,8%*	-

Continua na próxima página ›

Tegma Gestão Logística S.A. e Controladas

Balanço patrimonial

(em R$ milhões)

	set-25	jun-26	set-26
Ativo circulante	**720,7**	**783,2**	**788,8**
Recursos em banco e em caixa	1,0	1,1	1,2
Aplicações financeiras	244,7	195,8	230,8
Contas a receber de clientes	419,8	527,0	488,5
Partes relacionadas	1,0	0,7	1,3
Estoques (almoxarifado)	0,6	4,4	2,4
Imposto de renda e contribuição social	2,9	3,6	3,6
Impostos e contribuições a recuperar	7,8	7,6	8,2
Demais contas a receber	34,6	34,1	45,5
Despesas antecipadas	8,3	8,8	7,2
Ativo realizável a longo prazo	**54,5**	**56,2**	**80,8**
Impostos e contribuições a recuperar	6,1	6,3	6,3
Imposto de renda e contribuição social	19,7	20,9	45,3
Demais contas a receber	1,7	1,1	1,1
Ativo fiscal diferido	1,9	1,2	1,3
Partes relacionadas	1,1	1,1	1,1
Depósitos judiciais	24,1	25,7	25,7
Investimentos	73,8	70,8	72,1
Imobilizado	258,6	329,6	332,4
Intangível	211,3	212,9	212,4
Direito de uso	73,2	75,7	74,8
Ativo não circulante	**671,4**	**745,2**	**772,5**
Total do ativo	**1.392,1**	**1.528,3**	**1.561,3**

Continua na próxima página ›

Tegma Gestão Logística S.A. e Controladas

Balanço patrimonial

(em R$ milhões)

Continuação

	set-25	jun-26	set-26
Passivo circulante	**275,8**	**352,9**	**346,9**
Empréstimos e financiamentos	28,3	34,9	50,3
Arrendamento	39,8	41,7	40,6
Fornecedores e fretes	59,6	77,7	67,2
Parcelamento de tributos	-	0,1	-
Tributos a recolher	30,1	42,3	37,1
Salários e encargos sociais	44,3	45,5	53,4
Demais contas a pagar	42,9	72,4	71,7
Partes relacionadas	0,9	0,8	0,9
Imposto de renda e contribuição social	29,8	37,6	25,7
Passivo não circulante	**132,1**	**181,3**	**178,3**
Empréstimos e financiamentos	57,5	106,1	103,4
Partes relacionadas	7,4	7,4	7,4
Arrendamento	41,2	41,6	41,7
Instrumentos financeiros derivativos - Swap	-	0,3	0,3
Passivo fiscal diferido	2,4	3,0	3,6
Parcelamento de tributos	0,3	0,2	0,2
Provisões para demandas judiciais	21,4	20,8	19,8
Passivo atuarial	1,9	1,9	1,9
Patrimônio líquido	**984,2**	**994,1**	**1.036,0**
Capital social	438,8	460,0	460,0
Reservas de lucros	450,7	419,3	419,3
Lucros acumulados	101,7	121,9	163,8
Transação de Capital	(5,3)	(5,3)	(5,3)
Ações em tesouraria	(0,3)	(0,3)	(0,3)
Ajuste de avaliação patrimonial	(1,4)	(1,5)	(1,5)
Total do passivo e do patrimônio líquido	**1.392,1**	**1.528,3**	**1.561,3**

Continua na próxima página ›

Tegma Gestão Logística S.A. e Controladas

Demonstrações dos fluxos de caixa

(em R$ milhões)

	3T26	3T25	9M26	9M25
Lucro líquido do exercício	**117,0**	**79,9**	**238,9**	**190,7**
Depreciação e amortização	8,3	7,8	25,9	23,0
Amortização direito de uso	8,9	7,7	25,4	22,7
Juros, variações monetarias e cambiais sobre empréstimos e debêntures	5,3	4,2	14,6	11,7
Provisão para demandas judiciais	0,1	0,2	7,5	0,8
Juros sobre arrendamento	2,7	3,0	7,6	9,0
Equivalência patrimonial	(5,6)	(7,4)	(12,7)	(22,6)
Perda na venda de bens	(0,1)	(0,2)	(0,3)	(0,5)
(Ganho) por redução ao valor recuperável de contas a receber	(0,3)	(0,7)	1,4	(0,6)
Creditos fiscais extemporâneos	(29,2)	-	(29,2)	-
Imposto de renda e contribuição social diferidos	0,6	(1,8)	(4,8)	0,9
Despesas (receitas) que não afetam o fluxo de caixa	**(9,3)**	**12,8**	**35,4**	**44,4**
Contas a receber	38,7	(51,7)	(46,7)	20,0
Impostos a recuperar	2,2	31,6	5,7	66,0
Depósitos judiciais	(0,1)	0,3	(1,6)	0,8
Demais ativos	(7,8)	(24,6)	(11,3)	(25,3)
Fornecedores e fretes a pagar	(10,3)	6,8	14,2	(3,8)
Salários e encargos sociais	7,8	6,6	10,7	10,8
Partes relacionadas	(0,5)	6,5	(0,3)	6,4
Outras obrigações e tributos a recolher	24,7	7,9	88,5	(5,8)
Variações nos ativos e passivos	**54,7**	**(16,4)**	**59,2**	**69,0**
Juros pagos sobre empréstimos e financiamentos	(4,0)	(6,2)	(10,6)	(13,0)
Juros pagos sobre arrendamento	(3,2)	(3,2)	(8,8)	(9,9)
Demandas judiciais pagas	(4,5)	(1,1)	(6,9)	(1,4)
Imposto de renda e contribuição social pagos	(35,9)	(24,1)	(69,4)	(68,4)
(A) Caixa líquido proveniente das atividades operacionais	**115,0**	**41,7**	**237,7**	**211,6**
Dividendos recebidos	4,2	4,8	4,2	10,3
Aquisição de intangível	(2,4)	(2,2)	(9,1)	(10,1)
Aquisições de bens do ativo imobilizado	(8,3)	(16,4)	(36,4)	(29,3)
Recebimento pela venda de bens	0,1	0,4	0,4	1,2
(B) Caixa líquido proveniente das (aplicado nas) atividades de investimentos	**(6,4)**	**(13,5)**	**(40,9)**	**(27,9)**
Dividendos e juros sobre capital próprio pagos	(75,2)	(89,0)	(75,2)	(127,9)
Captação empréstimos e financiamentos	12,5	-	27,4	6,5
Caixa e equivalentes de caixa - Buskar-me Logística e Tecnologia S.A.	-	(9,4)	-	(9,4)
Pagamento de empréstimos e financiamentos	(1,2)	(23,4)	(3,4)	(25,6)
Pagamento de arrendamento	(9,7)	(7,9)	(27,6)	(23,0)
(C) Caixa líquido proveniente das (aplicado nas) atividades de financiamento	**(73,6)**	**(129,7)**	**(78,8)**	**(179,3)**
Variação de caixa (A + B + C)	**35,0**	**(101,5)**	**118,1**	**4,3**
Caixa no início do período	196,9	347,2	113,9	241,3
Caixa no final do período	232,0	245,7	232,0	245,7

Tegma Gestão Logística S.A. e Controladas

Demonstrações das mutações do patrimônio líquido

(em R$ milhões)

	Capital social	Reserva legal	Reserva de investimentos	Retenção de lucros	Dividendo adicional proposto	Ações em tesouraria	Ajuste de avaliação patrimonial	Lucros (prejuízos) acumulados	Transação de capital	Total do patrimônio líquido
Saldos em 01 de janeiro de 2025	**438,8**	**68,5**	**-**	**382,2**	**38,9**	**(0,3)**	**(1,4)**	**-**	**(5,3)**	**921,4**
Lucro líquido do período	-	-	-	-	-	-	-	190,7	-	190,7
Dividendos e juros sobre capital próprios	-	-	-	-	(38,9)	-	-	(89,0)	-	(127,9)
Saldos em 30 de setembro de 2025	**438,8**	**68,5**	**-**	**382,2**	**-**	**(0,3)**	**(1,4)**	**101,7**	**(5,3)**	**984,2**
Saldos em 01 de julho de 2025	**438,8**	**68,5**	**-**	**382,2**	**-**	**(0,3)**	**(1,4)**	**110,9**	**(5,3)**	**993,4**
Lucro líquido do período	-	-	-	-	-	-	-	79,9	-	79,9
Dividendos e juros sobre capital próprios	-	-	-	-	-	-	-	(89,0)	-	(89,0)
Saldos em 30 de setembro de 2025	**438,8**	**68,5**	**-**	**382,2**	**-**	**(0,3)**	**(1,4)**	**101,7**	**(5,3)**	**984,2**
Saldos em 01 de janeiro de 2026	**460,0**	**80,7**	**77,8**	**260,8**	**-**	**(0,3)**	**(1,5)**	**-**	**(5,3)**	**872,2**
Lucro líquido do período	-	-	-	-	-	-	-	238,9	-	238,9
Dividendos e juros sobre capital próprios	-	-	-	-	-	-	-	(75,2)	-	(75,2)
Saldos em 30 de setembro de 2026	**460,0**	**80,7**	**77,8**	**260,8**	**-**	**(0,3)**	**(1,5)**	**163,8**	**(5,3)**	**1.036,0**
Saldos em 01 de julho de 2026	**460,0**	**80,7**	**77,8**	**260,8**	**-**	**(0,3)**	**(1,5)**	**121,9**	**(5,3)**	**994,1**
Lucro líquido do período	-	-	-	-	-	-	-	117,0	-	117,0
Dividendos e juros sobre capital próprios	-	-	-	-	-	-	-	(75,2)	-	(75,2)
Saldos em 30 de setembro de 2026	**460,0**	**80,7**	**77,8**	**260,8**	**-**	**(0,3)**	**(1,5)**	**163,8**	**(5,3)**	**1.036,0**

Continua na próxima página ›